

Parque Natural de Lagoa pode avançar depois de apoio de 3,7 milhões de euros do Fundo Ambiental para aquisição de terrenos

4 de Janeiro, 2024

O **Fundo Ambiental** do Ministério do Ambiente e da Ação Climática assinou um protocolo com o **Município de Lagoa** que permitirá a **aquisição de terrenos nas Alagoas Brancas**. A **verba de 3,7 milhões de euros** já foi transferida e o município pode avançar para a aquisição daqueles terrenos, com cerca de nove hectares, com vista à **criação do futuro Parque Natural da Cidade de Lagoa**.

O investimento total deste projeto é de 4.430.000€ e consistirá na renaturalização, de forma a criar uma área de valor natural que permita a visita e a fruição deste espaço, e será alvo de parecer do ICNF. A previsão de **conclusão do parque é para o final de 2025**.

O sítio das Alagoas Brancas é uma zona húmida com cerca de seis hectares no concelho de Lagoa e possui uma diversidade de espécies de aves, importantes do ponto de vista de conservação das populações nacionais e europeias.

Em 2019, a ALMARGEM – Associação de Defesa do Património Cultural e Ambiental do Algarve coordenou um estudo de três zonas húmidas no Algarve, que reuniu vários especialistas, estudo este financiado pelo Fundo Ambiental. As Alagoas Brancas (Lagoa) foram uma das três zonas húmidas analisadas em pormenor e, para este caso concreto, os valores naturais identificados neste estudo permitiram ter uma correta perceção da biodiversidade existente no local.